

WORKSHOP DE RESÍDUOS HOSPITALARES E SUSTENTABILIDADE

CUIDADO MULTIDISCIPLINAR EM MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE

30 DE SETEMBRO E 01 DE OUTUBRO DE 2025
CENTRO DE ESTUDO NOEL NUTELS
BELÉM-PA



**COMPLEXO HOSPITALAR UFPA-EBSERH
UNIDADE JOÃO DE BARROS BARRETO**

**Anais do Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade: Cuidado Multidisciplinar em Meio
Ambiente e Sustentabilidade - UFPA/EBSERH**

(RESUMOS SIMPLES)

BELÉM, 2025

@ 2025. Universidade Federal do Pará. Complexo Hospitalar Universitário UFPA/EBSEH.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja comercializada.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

Os Anais do Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade: Cuidado Multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade - UFPA/EBSEH podem ser acessados na íntegra pelo site:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa/ensino-e-pesquisa/anais-de-eventos>

Realização e Informações:

Universidade Federal do Pará – UFPA

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH

Complexo Hospitalar Universitário – CHU

Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUIBB

Hospitalar Bettina Ferro de Souza - HUBFS

Setor de Hotelaria Hospitalar - SHH

Rua dos Mundurucus, 4487 - Guamá - 66073-000 - Belém/Pará – Brasil

Tel.: 55 (91) 3201- 6690

Email: hotelaria.chu-ufpa@ebserh.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Biblioteca da Unidade Hospitalar João de Barros Barreto (UFPA/EBSEH)

Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade (3. : 2025 : Belém, PA).

Anais do **Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade da UFPA/EBSEH** [recurso eletrônico] / Universidade Federal do Pará, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Unidade Hospitalar João de Barros Barreto, Unidade Hospitalar Bettina Ferro de Souza, Setor de Hotelaria Hospitalar. — Belém, 2025.

33 p.

Tema: Cuidado multidisciplinar em meio ambiente e sustentabilidade

Inclui bibliografias

Modo de acesso:

<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-norte/chu-ufpa/ensino-e-pesquisa/anais-de-eventos>

Periodicidade: Quadrimestral

Texto em português.

1. Ciências da saúde – Pará – Congresso. 2. Resíduos de serviços de saúde – Pará – Congresso. 3. Sustentabilidade e meio ambiente. – Pará – Congresso. 4. Hospitais de Ensino – Pará – Congresso. I. Universidade Federal do Pará. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Unidade Hospitalar João de Barros Barreto. Unidade Hospitalar Bettina Ferro de Souza. Setor de Hotelaria Hospitalar. II. Título.

Reitor da Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. Gilmar Pereira da Silva

Superintendente do Complexo EBSEH

Prof. Dra. Regina Fátima Feio Barroso

Gerência de Ensino e Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Paulo Freire Piani

Gerência Administrativa

Me. Daniel Paulo Serique Júnior

Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar – HUJBB

Silvia Helena Portilho de Barros

Pró-Reitor de Extensão (PROEX)

Prof. Nelson José de Souza Júnior

Comissão Geral:

Silvia Helena Portilho de Barros

Perla Suely Gaia Raniéri Queiroz

Dilton Luiz Soares de Farias

Milton José Wanderley Borges.

Edmundo Borges das Neves

Sidney Moraes Chaves

Ajax Ferreira Pereira

Diego da Silva Cabral

Natasha Bezerra de Carvalho

José Calandrine Ramos Júnior

Comissão Organizadora:

Nicole de Fatima Silva Lima

Rafael Fernandes Costa

Ester de Susã Vasconcelos Barros

Mateus Gonçalves Costa

Ismael dos Santos Araújo

Ursula Flor dos Santos Silva

Dielson Silva dos Santos

Brenna Sibely Ferreira Maciel

Moisés Salgado do Espírito Santos

Leonardo Barbosa Mota

Kailany Correa Pinto

Vanessa Pompeu Baia Miranda

Helen Cristina Freitas de Queiroz

João Deivi Pereira Dos Reis

Raissa Cecilia Rosalino Guimarães

Thaliane Henriques Ferreira

Lorena Figueiredo Oliveira

Cleiser Ruan de Souza dos Santos

Izabella Syane Oliveira Pereira

Carolina Frazão Chagas.

Comissão Científica:

Danielle Saraiva Tuma dos Reis

Dilton Luiz Soares de Farias

Perla Suely Gaia Raniéri Queiroz.

Avaliadoras:

Luany Rafele da Conceição Cruz

Sônia Bernadete André de Araújo

Tamires Ruana de Souza Paula

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
PROGRAMAÇÃO	1
GESTÃO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE	1
.....	1
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EFLUENTES E TRATAMENTO.....	1
DE ÁGUAS RESIDUAIS PARA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HUBFS).....	1
A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES PARA O CONTROLE AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
AS REPERCUSSÕES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	5
O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA A SAÚDE PLANETÁRIA	7
RESÍDUOS QUÍMICOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE GESTÃO, IMPACTOS E NECESSIDADES.....	9
SUSTENTABILIDADE NO CENTRO CIRÚRGICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	11
DESCARTE ADEQUADO DE OPMS: DESAFIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO HOSPITALAR	13
Segurança do trabalho e saúde ocupacional	15
A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	16
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO	18
ALIMENTOS ORGÂNICOS NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALARES: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR.....	19
IMPACTOS AMBIENTAIS DO MANEJO INADEQUADO DE RESÍDUOS HOSPITALARES.....	21
GESTÃO DOCUMENTAL SUSTENTÁVEL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA: DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO USO DE PAPEL.....	23
HOSPITAIS SUSTENTÁVEIS: QUANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SE TRANSFORMA EM CUIDADO COLETIVO.....	25
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: DIRETRIZES DE HUMANIZAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA	27
CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE RESÍDUOS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	29
PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (PROAPS) DO CHU/UFPA/EBSERH	31
Menções Honrosas	33
➤ <i>Trabalhos agraciados com Menção Honrosa</i>	34

APRESENTAÇÃO

O III Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade: Cuidado Multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade Hospitalar emerge como um espaço crucial de diálogo, reflexão aprofundada e integração sinérgica entre profissionais, estudantes e trabalhadores dedicados à área da saúde.

Este evento possui o propósito inequívoco de fomentar discussões estratégicas acerca da gestão de resíduos hospitalares e suas complexas implicações ambientais e ocupacionais. Nossa meta é promover ativamente a adoção de práticas seguras, sustentáveis e inovadoras no dinâmico e exigente contexto hospitalar.

Com uma programação cuidadosamente elaborada, que engloba palestras especializadas, dinâmicas interativas, a exposição de *benchmarks* institucionais e a apresentação de trabalhos científicos, o Workshop busca articular de forma eficaz o conhecimento técnico-científico com a prática cotidiana. Assim, estimulamos a pesquisa, a extensão e a formação de um senso crítico apurado em todos os participantes.

Ao reunir e catalisar diferentes áreas do saber, almejamos fortalecer a cultura da sustentabilidade no Hospital Universitário João de Barros Barreto, impulsionar iniciativas robustas de educação ambiental e, fundamentalmente, contribuir para a construção de um ambiente hospitalar mais seguro, responsável e intrinsecamente comprometido com a saúde coletiva e a indispensável preservação do meio ambiente.

Enfa. Silvia Helena Portilho de Barros

Chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar – HUJBB

PROGRAMAÇÃO

Data e	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO	
Horário		
30/09	Auditório do Centro de Estudos do HUIBB	
08:00-08:30	Credenciamento	
08:30-09:00	Conferência de Abertura de evento	
09: 00-09:50	Resíduos Sólidos Hospitalares: classificação e manejo <i>Palestrante: Perla Queiroz</i>	
09:50-10:20	Coffee Break	
10:20-11:20	Acidente Ocupacional por Resíduos: prevenção e protocolos <i>Palestrante: Rhomero Asaf</i>	

Data e Horário	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO
01/10	Auditório do Centro de Estudos do HUIBB
08:30-09:00	Credenciamento
09:00-10:00	Educação Ambiental e Reciclagem Hospitalar <i>Palestrante: Maria Ludertana Araújo</i>
10:00-10:20	Coffee Break
10:20-11:20	Sustentabilidade Institucional no HUIBB: Projeto Aurora Verde <i>Palestrante: Dilton Farias</i>

Gestão de resíduos em serviços de saúde – Avaliadora: Enfa. Sônia André

HORÁRIO	TÍTULO DOS TRABALHOS	AUTOR PRINCIPAL / APRESENTADOR
14:00 - 15:00		
14:00 – 14:08	1. SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EFLUENTES E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS PARA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HUBFS).	JOYCE ASSUNÇÃO RODRIGUES
14:08 – 14:16	2. A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES PARA O CONTROLE AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	JESSICA KAROLINE DOS SANTOS DAMASCENO
14:16 – 14:24	3. AS REPERCUSSÕES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	MICAELI DOS SANTOS SILVA
14:24 – 14:32	4. O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA A SAÚDE PLANETÁRIA	PEDRO DÊNIS PINHEIRO FERNANDES BURITI

14:32 – 14:40	5. RESÍDUOS QUÍMICOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE GESTÃO, IMPACTOS E NECESSIDADES	PEDRO DÊNIS PINHEIRO FERNANDES BURITI,
14:40 – 14:48	6. SUSTENTABILIDADE NO CENTRO CIRÚRGICO: O PAPEL DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	MILENA NUNES OLIVEIRA
14:48 – 14:56	7. DESCARTE ADEQUADO DE OPMS: DESAFIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO HOSPITALAR	RAKEL COSTA

Segurança do trabalho e saúde ocupacional – Avaliadora: Enfa. Sônia André

HORÁRIO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR PRINCIPAL / APRESENTADOR
15:00 – 15:08		
15:00 – 15:08	1. A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	Alan de Sousa Nunes

Sustentabilidade ambiental no contexto hospitalar –Enfa. Tamires Ruana

HORÁRIO	TÍTULO DOS TRABALHOS	AUTOR PRINCIPAL / APRESENTADOR
14:08 – 14:48		
14:08 – 14:16	1. ALIMENTOS ORGÂNICOS NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALARES: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR	Alan de Sousa Nunes
14:16 – 14:24	2. IMPACTOS AMBIENTAIS DO MANEJO INADEQUADO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	Emilly Lethicia Santos Souza
14:24 – 14:32	3. GESTÃO DOCUMENTAL SUSTENTÁVEL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA: DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO USO DE PAPEL	Ronnie Anderson Nascimento de Farias

14:32 – 14:40	4. HOSPITAIS SUSTENTÁVEIS: QUANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SE TRANSFORMA EM CUIDADO COLETIVO	Rikelme de Souza Mendes
14:40 – 14:48	5. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: DIRETRIZES DE HUMANIZAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA	Ronnie Anderson Nascimento de Farias

Educação ambiental e ações de conscientização – Enfa. Luany Cruz

HORÁRIO	TÍTULO DOS TRABALHOS	AUTOR PRINCIPAL / APRESENTADOR
14:48 – 14:56	1. CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE RESÍDUOS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	Alice Carters Duarte
15:08 – 15:16	2. PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (PROAPS) DO CHU/UFPA/EBSERH	Gilka Alves Barreiros
15:24 – 15:32	3. MÃOS LIMPAS, SAÚDE PROTEGIDA E SUSTENTABILIDADE	Nillus Tembra

15:32 – 15:40	4. A PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE RESÍDUOS HOSPITALARES: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA	Raissa Caroline Cabral Lima
15:48 – 15:56	5. ESTRATÉGIA AUDIOVISUAL PARA PROMOVER A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GESTÃO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Renata de Cássia de Castro Miranda
15:56 – 16:04	6. SENSIBILIZAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O IMPACTO AMBIENTAL DO CUIDADO EM SAÚDE	Renata de Cássia de Castro Miranda

GESTÃO DE RESÍDUOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EFLUENTES E TRATAMENTO

DE ÁGUAS RESIDUAIS PARA UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HUBFS)

[Joyce Assunção Rodrigues] ¹, [Gilmar Wanzeller Siqueira] ²

Autor Correspondente: [joyce.assuncao@itec.ufpa.br.]

Introdução: Os efluentes hospitalares são considerados contaminantes emergentes em corpos hídricos e nos sistemas de água e esgoto, e tem gerado uma preocupação ambiental crescente nos últimos anos. A coalizão internacional Saúde Sem Dano (*Health Care Without Harm*) lançou em 2011 a Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis (AGHVS) na qual elencou dez objetivos para que os serviços e os sistemas de saúde possam funcionar de um modo mais sustentável. **Objetivos:** Analisar as condições físico-químicas e microbiológicas do efluente do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS) e no Igarapé Sapucajuba, e propor medidas mitigativas para esse efluente. **Método:** Utilizou-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, exploratória, documental e com consulta em artigos, dissertações, teses e legislação pertinente. A vazão de efluente/dia foi mensurada pelo método de coeficiente de retorno de Von Sperling. A partir da planta hidrossanitária desse hospital foi selecionado 02 pontos de coleta de efluente nas caixas de inspeção e 01 no Igarapé Sapucajuba para as análises físico-químicas e microbiológicas, para caracterização do efluente. **Resultados:** Os teores médios obtidos para o pH (6,57), estão dentro do estabelecido pelas resoluções nº 430/2011 e nº 357/2005 do Conselho Nacional de Meio Ambiente, faixa entre ≥ 5 e ≤ 9 . Não existe um padrão de condutividade elétrica (CE) na legislação, porém, de acordo com Von Sperling, as águas naturais apresentam teores dessa condutividade elétrica na faixa de 10 a 100 $\mu\text{S cm}^{-1}$, e em ambientes poluídos os valores podem chegar até 1000 $\mu\text{S cm}^{-1}$. O teor médio desse parâmetro foi de 540 $\mu\text{S cm}^{-1}$ s, a caixa 01 apresentou um valor de 1.149 $\mu\text{S cm}^{-1}$ s, indicando ambiente poluído. Nos valores encontrados dos pontos 1, 2 e 3 para relação de Demanda

Bioquímica de Oxigênio/Demanda Química de Oxigênio (DBO/DQO), observou-se que $DQO > DBO$, sugerindo que parte substancial da matéria orgânica em decomposição não é facilmente degradada pelos microrganismos, o que pode indicar poluição por substâncias orgânicas persistentes. **Conclusão:** O resultado das análises caracteriza o efluente com índices de potencial poluidor, o material demonstrou alteração em relação à resistência microbiana, mostrando um despejo de resíduos provenientes de hospital, existem maiores indicadores de organismos resistentes ressaltando a necessidade de um tratamento viável para evitar contaminação de corpos hídricos, e população. Conclui-se que é necessário considerar propostas de adoção de um sistema de tratamento de efluentes para o esse hospital, por meio de análise comparativa de duas opções de sistema: a) Proposta de implementação de módulos da Bacia de Evapotranspiração de Efluentes (BET) b) Proposta de revitalização da Estação de Tratamentos de Efluentes (ETE) já existente. A análise entre as propostas resultou em maior viabilidade para a reforma da ETE, foi gerado um orçamento da revitalização para posterior estudos e aplicação pela gestão do hospital. Por fim, de acordo com as análises existe uma probabilidade do Igarapé Sapucajuba ser o corpo hídrico receptor de efluentes hospitalares sem tratamento adequado, o que representa uma ameaça à saúde pública e ao meio ambiente e a necessidade de aplicação de um sistema de tratamento.

Palavras-chave: efluentes, hospitais verdes, saúde ambiental.

1 [DISCENTE DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL], [INSTITUTO DE TECNOLOGIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

2 [DOUTOR EM CIÊNCIAS NATURAIS], [INSTITUTO CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES PARA O CONTROLE AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jessica Karoline dos Santos Damasceno¹, Micaeli dos Santos Silva², Sheila Barbosa Paranhos³

Autor Correspondente: jessica.damasceno@ics.ufpa.br

Introdução: O enfermeiro atua nos diversos setores dos cuidados em saúde, destacando-se atividades assistenciais, ou seja, aquelas que atuam diretamente com o paciente. No entanto, não se pode esquecer que o enfermeiro atua frente à gestão, na qual pode-se incluir o gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde, em que se houver o gerenciamento/manejo inadequado podem surgir consequências ao meio ambiente e aos profissionais de saúde. Dessa forma, recomenda-se seguir as normas da RDC 222/2018 na qual regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos resíduos de serviços de Saúde, e visa a proteção e preservação da saúde e do meio ambiente. **Objetivo:** Analisar por meio da literatura científica o papel do enfermeiro no gerenciamento de resíduos de saúde, e qual sua importância no processo. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sendo empregado os descritores “Gestão em saúde”, “Enfermagem”, “Formação”, “Gestão em enfermagem”, na base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO); entre os anos de 2019 a 2024. A questão da pesquisa norteadora das buscas na literatura científica nacional: Qual a importância e o papel do enfermeiro no gerenciamento de resíduos hospitalares? Os artigos selecionados eram em língua portuguesa e inglesa e que estavam disponíveis na base de dados selecionada para pesquisa. Após leitura e análise dos artigos foram utilizados 3 artigos para compor este trabalho. **Resultado:** Segundo os estudos, o enfermeiro é o profissional mais capacitado para executar o programa de gerenciamento, já que atua em situações de assistência, gerência e educação permanente e continuada. Nesse sentido, o enfermeiro deve estar apto para elaborar e implementar este plano; as medidas para uma boa execução; conhecer as características desses resíduos e suas classificações (A infectantes, B químicos, C radioativos, D comuns e E perfurocortantes). Por

conta disso, é necessário um olhar crítico para detectar e solucionar problemas por meio de intervenções como: ações educativas às equipes e profissionais, além de educação ambiental. Sabe-se que o manejo inadequado de qualquer um desses resíduos pode acarretar consequências para o meio ambiente (contaminação do solo e lençóis freáticos), e para os trabalhadores (proliferação/contaminação de doenças) ocasionando em muitas sanções para os setores responsáveis. Nesse viés o Enfermeiro possui habilidades e competências que podem contribuir para o ambiente hospitalar dentro dos padrões estabelecidos de segurança e saudável para o meio ambiente e saúde dos trabalhadores. **Conclusão:** Nesse sentido, conclui-se que o enfermeiro é indispensável no quesito gerenciamento e sustentabilidade, visto que é um dos profissionais mais apto e capacitados nesse âmbito. Além disso, vale ressaltar o papel como líder do enfermeiro, tendo em vista que a sua liderança potencializa a articulação das atividades desenvolvidas, favorecendo o trabalho em equipe e a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Gestão em saúde, Enfermagem, Gestão em enfermagem.

1 DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL

2 DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL

3 DOUTORA, ENFERMEIRA, DOCENTE DA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UFPA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

WORKSHOP

de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

AS REPERCUSSÕES DA EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE SEGREGAÇÃO CORRETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Micaeli dos Santos Silva ¹, Jessica Karoline dos Santos Damasceno ², Sheila Barbosa Paranhos³.

Autor Correspondente: micaeli.silva@ics.ufpa.br

Introdução: O descarte inadequado dos resíduos dos serviços de saúde pode gerar danos irreversíveis ao meio ambiente e as pessoas. Nesse viés, evidencia-se a relevância do debate sobre a temática a fim de garantir que lacunas no conhecimento sejam sanadas para prevenção dos danos citados. **Objetivos:** Discorrer a experiência de acadêmicas de enfermagem com a educação continuada sobre segregação correta de resíduos hospitalares. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu durante um estágio extracurricular em um hospital público, no período de março de 2025. A atividade foi realizada por acadêmicas de enfermagem tendo como público-alvo servidores do laboratório da instituição. Utilizou-se imagens de materiais e indagou-se a segregação correta de cada um em diferentes contextos, bem como abordou-se os impactos ambientais e financeiros quando essa etapa é negligenciada. Adicionalmente, exemplificou-se a montagem correta da caixa de perfurocortantes amarela e a diferença desta para a caixa laranja. **Resultados:** Evidenciou-se que os profissionais reconheciam os tipos de resíduos, porém apresentavam dificuldades no descarte por não identificarem quais exatamente eram os materiais para cada lixeira e quais eram os impactos quando erravam na escolha. Ferreira (2024), obteve resultado semelhante, em que os profissionais destacaram que os processos educativos deveriam abordar não só a segregação, mas os porquês e as repercussões quando não realizada adequadamente. No que refere-se, a caixa de perfurocortantes amarela os servidores admitiram que somente uma pessoa do setor montava e os demais não reconheciam os passos. Adicionalmente, os participantes desconheciam a existência da caixa de perfurocortantes laranja, utilizada para segregação dos resíduos químicos cortantes (Anvisa,2018). Nessa conjuntura o resultado corrobora para segregação inadequada dos resíduos. Além disso, observou-se que a caixa amarela era maior que o suporte, o que potencializava a ocorrência de acidente de trabalho. Destarte, Guimarães (2022) reforça o achado, pois identificou que um dos motivos de acidentes ocupacionais em âmbito hospitalar é com perfurocortantes. Assim, evidencia-se que os participantes compreenderam a diferença das lixeiras, das caixas de perfurocortantes e principalmente, as

repercussões da segregação incorreta para a saúde ambiental, para a segurança profissional e aos recursos financeiros. Ademais, identificaram os riscos da montagem incorreta e uso de caixas acima da capacidade do suporte, tanto para si quanto para os servidores que retiram os resíduos. Além disso, aos acadêmicos possibilitou a compreensão da importância da educação continuada na mudança da realidade. Quanto aos desafios, destaca-se a falta de interesse de alguns servidores que não participaram da atividade. Tal evidência ressalta que muitos profissionais desconhecem a importância de tal temática, o mesmo evidenciado por Ferreira (2024). **Conclusão:** depreende-se que a vivência proporcionou benefícios mútuos aos participantes e evidenciou a relevância da ação educativa na saúde ambiental, na redução dos custos, e na prevenção de acidentes ocupacionais. Desse modo, atividades como essas devem ser exploradas a fim de elucidar as lacunas do conhecimento e promover a atuação ativa de todos os profissionais no gerenciamento de resíduos.

Palavras-chave: gerenciamento de resíduos, estudantes de enfermagem, educação continuada.

1 DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

2 DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

3 DOUTORA, ENFERMEIRA, DOCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), BELÉM, PARÁ, BRASIL.

W O R K S H O P

de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DE SAÚDE PARA A SAÚDE PLANETÁRIA

Pedro Dênis Pinheiro Fernandes Buriti¹, Leonardo Barbosa Mota², Layna de Cássia Campos Cravo³

AUTOR CORRESPONDENTE: PEDRO.BURITI@ICS.UFPA.BR / PEDRO.BURITI35@GMAIL.COM

Introdução: a gestão de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é um desafio crítico de saúde pública e ambiental, intrinsecamente ligado ao modelo de atenção vigente. O manejo inadequado amplifica riscos como a contaminação de ecossistemas e a disseminação de doenças, tornando-se central para a saúde planetária, conceito que defende a interdependência entre a saúde dos sistemas naturais e o bem-estar humano. Neste contexto, a enfermagem emerge com papel protagonista, atuando na linha de frente para operacionalizar e supervisionar o descarte correto, a segregação e o reaproveitamento de materiais. Esse engajamento direto, alinhado ao processo de enfermagem, é crucial para minimizar impactos ambientais, reduzir gastos e promover segurança sanitária, reforçando o compromisso ético da profissão com o desenvolvimento sustentável. **Objetivos:** analisar o papel da enfermagem na promoção de práticas que diminuam danos ao meio ambiente e à saúde humana. **Método:** esta pesquisa consiste em uma revisão narrativa de literatura, realizada a partir da análise de artigos já publicados nas bases de dados SciELO e PubMed. A busca utilizou os descritores "Enfermagem", "Resíduos de Serviços de Saúde" e "Saúde Planetária", conectados pelo operador booleano OR, e foi filtrada para o período de 2021 a 2025, resultando inicialmente em 15 trabalhos encontrados. Foram incluídas literaturas de autores brasileiros, com menos de cinco anos de publicação e disponíveis gratuitamente na íntegra. Após a aplicação dos critérios, nove pesquisas foram excluídas, totalizando seis que formaram a base final para a produção

desta revisão. **Resultados:** O protagonismo da enfermagem na transformação de práticas envolve desde a adoção de processos que priorizam o uso racional de recursos e a logística reversa até a atuação política na formulação de políticas públicas. A educação transformadora, que inclui a saúde planetária na formação, é fundamental para criar agentes de mudança, posicionando a enfermagem como um pilar central nos serviços de saúde. Estudos nacionais mostram falhas na segregação, no tratamento e no destino dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), com grandes volumes dispostos incorretamente. Isso contribui para a poluição por microplásticos e contaminantes, enquanto a queima regular segue como uma fonte significativa de emissões poluentes. A cultura do desperdício no setor saúde, que contrasta com a fome e a desigualdade, é apontada como contrária à essência do cuidado, sendo urgente a transição para um modelo de desenvolvimento sustentável e solidário. **Conclusão:** a gestão sustentável de RSS é um pilar fundamental para a saúde planetária, especialmente para países em desenvolvimento como o Brasil, que enfrentam o desafio de conciliar universalização da saúde com proteção ambiental. Desse modo, torna-se imperativo avançar em políticas públicas integradoras, investimentos em tecnologias verdes e de maneira crucial, engajar os profissionais de saúde. Nesse sentido, a enfermagem, pela sua relação direta com o cuidado, possui um papel crítico, insubstituível e indispensável nessa transição, liderando a adoção de práticas sustentáveis nos serviços de saúde e ser voz de um modelo de saúde que valorize a sustentabilidade em todas as suas formas, garantindo equidade, justiça ambiental e saúde para as gerações atuais e futuras.

Palavras-chave: Enfermagem; Resíduos de Serviços de Saúde; Saúde Planetária;



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

RESÍDUOS QUÍMICOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE GESTÃO, IMPACTOS E NECESSIDADES

Pedro Denis Pinheiro Fernandes Buriti¹, Dielson Silva dos Santos², Melissa Maria Junqueira Cardoso³, Layna de Cássia Campos Cravo⁴

Autor Correspondente: pedro.buriti@ics.ufpa.br

Introdução: Os resíduos químicos hospitalares constituem uma categoria integrante da classificação mais ampla de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), enquadrando-se no Grupo B. Conforme estabelecido pela RDC ANVISA nº 222/2018, compreendem-se como tal os resíduos provenientes de atividades assistenciais que contenham substâncias com características de periculosidade como, produtos de higienização de unidades hospitalares, medicamentos citostáticos (quimioterápicos), reagentes de laboratório e metais pesados (mercúrio). A mesma resolução determina a obrigatoriedade de todas as instituições geradoras elaborarem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), assegurando o manejo e a disposição ambientalmente adequada desses materiais. O manejo correto é crucial, uma vez que, por conterem substâncias tóxicas, corrosivas, reativas e até cancerígenas, o descarte inadequado desses resíduos pode resultar na contaminação do solo, de corpos hídricos e da atmosfera, representando uma ameaça direta aos ecossistemas e à saúde pública. **Objetivos:** destacar a importância da gestão e gerenciamento adequado dos resíduos químicos hospitalares, expondo os impactos da disposição inadequada destes resíduos para o meio ambiente e para a saúde pública. **Método:** esta pesquisa consiste em uma revisão narrativa de literatura, desenvolvida a partir da análise de materiais já publicados. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando a combinação dos descritores “Resíduos de Serviço de Saúde”, “Resíduos Químicos”, “Saúde Ambiental”, e “Saúde Planetária”, interligados pelo operador booleano OR. Foram aplicados filtros de período de publicação entre os anos de 2021 a 2025, tendo como produto a identificação de 11 artigos. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos de autores brasileiros, com menos de 5 anos

e que estavam disponíveis gratuitamente na íntegra. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis gratuitamente, com mais de 5 anos de publicação ou que não atendiam ao escopo nacional do trabalho. Ao final, foram descartados 8 artigos, totalizando 3 que compuseram a base para a produção deste resumo, além de documentos regulatórios nacionais em vigor sobre a temática. **Resultados:** a análise dos estudos evidencia que a gestão inadequada dos resíduos químicos hospitalares representa uma grave ameaça à saúde pública e ao meio ambiente. Notou-se também que as falhas no gerenciamento estão frequentemente associadas a fatores organizacionais e humanos, como sobrecarga de trabalho, falta de recursos humanos e insuficiência de treinamento dos profissionais responsáveis pelo processamento destes componentes. Essas limitações dificultam a implementação efetiva das diretrizes estabelecidas pela RDC nº 222/2018, que embora represente um avanço regulatório, depende também de condições adequadas de trabalho e de infraestrutura para ser plenamente eficaz. **Conclusão:** O gerenciamento adequado dos resíduos químicos hospitalares é uma peça fundamental para a preservação da saúde pública e do meio ambiente. Os impactos negativos de sua disposição inadequada destacam a urgência na implementação integral das diretrizes regulatórias. No entanto, a efetividade do gerenciamento destes resíduos depende não apenas do cumprimento formal da legislação vigente, mas também do enfrentamento dos desafios organizacionais dos serviços de saúde, incluindo a necessidade de investimentos em infraestrutura, educação permanente e melhoria das condições de trabalho dos profissionais envolvidos. Em suma, a articulação entre o marco regulatório, as boas práticas técnicas e a valorização dos recursos humanos são uma condição essencial para uma gestão eficaz e sustentável destes resíduos, transformando a obrigatoriedade legal em uma prática consolidada de proteção ambiental e sanitária.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde; Resíduos Químicos; Saúde Ambiental; Saúde Planetária.

WORKSHOP

de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE NO CENTRO CIRÚRGICO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Milena Nunes Oliveira¹, Olivana do Socorro Miranda Tavares², Sílvio Éder Dias³

Autor Correspondente: milena.oliveira@ics.ufpa.br

Introdução: A crescente produção de resíduos sólidos em serviços de saúde, em especial nos centros cirúrgicos, representa um desafio significativo para a sustentabilidade ambiental. Estes ambientes são responsáveis por grande parte dos resíduos hospitalares e pelo consumo intensivo de recursos naturais, o que reforça a necessidade de práticas ecologicamente responsáveis. A enfermagem, por sua atuação direta no cuidado e no manejo de materiais, assume papel essencial na implementação de estratégias de redução de impactos ambientais. **Objetivos:** Discutir a importância da sustentabilidade no centro cirúrgico, com ênfase no manejo adequado dos resíduos sólidos e no papel da enfermagem como agente transformador em prol da saúde ambiental. **Método:** Revisão narrativa da literatura, com base em estudos publicados entre 2015 e 2023 nas bases PubMed, Scielo e BVS. Foram incluídos artigos que abordassem a relação entre sustentabilidade, centro cirúrgico e práticas de enfermagem, destacando medidas de gestão de resíduos, técnicas assistenciais de baixo impacto e ações educativas. **Resultados:** Os estudos apontam que até 30% dos resíduos hospitalares podem ser provenientes do centro cirúrgico, dos quais cerca de 40% são potencialmente recicláveis. Estratégias como a utilização de capotes reutilizáveis, anestesia de baixo fluxo, reaproveitamento de materiais e programas de reciclagem contribuem para reduzir o impacto ambiental sem comprometer a qualidade assistencial. A enfermagem exerce protagonismo nesse processo ao atuar na segregação correta dos resíduos, promover a educação permanente da equipe multiprofissional e estimular práticas seguras e sustentáveis. Além disso, iniciativas de monitoramento e auditoria ambiental mostram-se eficazes na redução de custos e no fortalecimento da responsabilidade social institucional. **Conclusão:** A sustentabilidade no centro cirúrgico é uma necessidade contemporânea, que exige integração entre gestão hospitalar, equipe multiprofissional e

políticas públicas. Nesse contexto, a enfermagem se destaca como agente estratégico, articulando práticas de cuidado, manejo seguro de resíduos e educação ambiental, contribuindo para a preservação dos recursos naturais, a segurança do paciente e a promoção de um sistema de saúde mais sustentável.

Palavras-chave: enfermagem de centro cirúrgico, desenvolvimento sustentável, gerenciamento de resíduos.

1 GRADUANDA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

2 GRADUANDA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL

3 DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

WORKSHOP

de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

DESCARTE ADEQUADO DE OPMEs: DESAFIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO CONTEXTO HOSPITALAR

Rakel Costa¹, João Paulo Mendonça²

Autor Correspondente: rakelcosta770@gmail.com

Introdução: As Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPMEs) desempenham papel essencial no cuidado em saúde, sobretudo em procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, garantindo maior qualidade e segurança assistencial. Contudo, o uso desses materiais resulta na geração de resíduos específicos que, quando manejados de forma inadequada, podem acarretar sérios riscos ambientais, sanitários e ocupacionais. A correta gestão do descarte de OPMEs no ambiente hospitalar torna-se, portanto, uma prática indispensável para assegurar não apenas a proteção da saúde coletiva, mas também a preservação do meio ambiente e a conformidade com a legislação vigente. **Objetivo:** Analisar práticas de gerenciamento de OPMEs em unidades hospitalares, destacando ações que favoreçam o descarte seguro, a sustentabilidade ambiental e a eficiência operacional, identificando barreiras e oportunidades de melhoria. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, baseada em revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2015 e 2024, consultados em bases indexadas como SciELO, LILACS e PubMed. Foram selecionados 25 estudos que abordavam experiências de gestão de OPMEs e resíduos hospitalares, incluindo a aplicação de normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Os artigos analisados contemplam aspectos como segregação, acondicionamento, transporte interno, destinação final e tecnologias de tratamento de resíduos, permitindo avaliar boas práticas e desafios enfrentados pelas instituições. **Resultados:** A análise evidenciou que a ausência de protocolos padronizados de segregação e descarte de OPMEs ainda é um desafio em diversos hospitais, expondo profissionais e pacientes a riscos de contaminação biológica e ocasionando impactos ambientais negativos. Observou-se que a falta de treinamento adequado,

de fiscalização e de recursos financeiros contribui para práticas inadequadas, comprometendo a sustentabilidade institucional. Por outro lado, hospitais que implementaram Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), contemplando etapas estruturadas de identificação, segregação, acondicionamento e destinação final, apresentaram resultados significativamente melhores, incluindo redução de incidentes de contaminação, aumento da segurança ocupacional e maior eficiência operacional. Além disso, o uso de tecnologias específicas para tratamento e rastreamento de resíduos de OPMEs, juntamente com a capacitação contínua de profissionais e a adoção de sistemas de monitoramento de indicadores de sustentabilidade demonstrou ser um diferencial importante na garantia da conformidade legal e na minimização de impactos ambientais. **Conclusão:** O estudo evidencia que o descarte adequado de OPMEs é essencial para garantir a segurança ocupacional, a proteção ambiental e a eficiência dos serviços hospitalares. A consolidação de práticas seguras e sustentáveis depende da combinação de capacitação profissional, protocolos padronizados, fiscalização rigorosa e adoção de tecnologias apropriadas. A gestão responsável desses resíduos contribui para a redução de impactos ambientais, fortalece a sustentabilidade institucional, melhora a qualidade do atendimento e promove a conformidade legal das instituições de saúde. Dessa forma, políticas públicas consistentes, investimentos contínuos e práticas inovadoras são fundamentais para assegurar que o manejo de OPMEs seja eficiente, seguro e ambientalmente responsável, estabelecendo um modelo de referência para hospitais em todo o país.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde; Saúde Ambiental; gerenciamento de resíduos.

Segurança do trabalho e saúde ocupacional





de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alan de Sousa Nunes¹, Ingrid Magno Ribeiro do Nascimento², Carlos Daniel Carvalho de Sena³, Pedro Paulo Moraes da Câmara.

Autor Correspondente: alann4130@gmail.com

Introdução: Os profissionais da área da saúde estão constantemente suscetíveis a acidentes ou a desenvolver doenças ocupacionais. Os fatores bioquímicos, físicos, biológicos e psicológicos podem acarretar condições de saúde que impossibilitem a continuidade da ação profissional dentro do serviço de saúde. O contato ou a manipulação de objetos contaminados e falhas no uso correto dos equipamentos de proteção individual tornam o ambiente hospitalar um local com alto risco para a contaminação, gerando elevados índices de infecções hospitalares. A pandemia da COVID-19 evidenciou a necessidade de aprofundar os debates sobre a exposição que os trabalhadores da saúde vivenciam, além de enfatizar a necessidade do uso correto dos EPI's na relação de proteção entre profissional e paciente. **Objetivos:** Descrever a importância do uso correto dos equipamentos de proteção individual para os profissionais da área da saúde em unidades de atendimento de alta complexidade **Método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando os seguintes descritores: “Biossegurança”, “Equipamentos de proteção”, “Riscos ocupacionais”. As bases de dados utilizadas foram: SciELO, base de dados da Revista Eletrônica Acervo Saúde e Periódicos CAPES incluindo artigos publicados entre os anos de 2021 e 2025. **Resultados:** Os dados encontrados na literatura apresentam números elevados de acidentes de trabalho envolvendo materiais biológicos, químicos ou físicos e são destacados como um problema de saúde pública mundial, esse processo é relacionado frequentemente ao desuso dos EPI's, onde há um entendimento sobre a importância da utilização dos equipamentos (DE ALMEIDA, 2024). Todavia, em meio a rotinas exaustivas e corriqueiras de trabalho os profissionais tendem a não utilizar os equipamentos, outro fator é relacionado ao cenário de pouca disponibilidade desses

equipamentos, eventualmente na rede pública de saúde (SOUSA, 2022). **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que diversos fatores podem influenciar na adesão dos EPI's nos serviços de saúde, a qual apresenta um indicativo de estar relacionada aos acidentes ocupacionais. Diante do exposto, torna-se necessário criar ações periódicas de treinamento em segurança do trabalho sobre o uso dos equipamentos de proteção individuais no ambiente hospitalar, além de garantir mecanismos de fácil acesso e disponibilidade dos EPI's, embora esses procedimentos não isentem os casos de acidentes ocupacionais, certamente podem diminuir consideravelmente os casos evitáveis.

Palavras-chave: segurança do trabalho, equipamentos de proteção, biossegurança.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO





de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

ALIMENTOS ORGÂNICOS NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALARES: REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Alan de Sousa Nunnes¹, Carlos Daniel Carvalho de Sena², Ivanira Amaral Dias³.

Autor Correspondente: alann4130@gmail.com

Introdução: Os Serviços de Alimentação e Nutrição estão distribuídos em diversos setores da sociedade, são Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN's) que estão localizadas em restaurantes, hospitais, escolas, restaurantes universitários e na alimentação escolar, são espaços dirigidos por equipes de profissionais nutricionistas que visam garantir a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) nos processos de produção e distribuição de alimentos (SILVA, et al., 2022). No entanto, a UAN hospitalar possui característica própria, tendo por objetivo a recuperação e manutenção do estado nutricional dos enfermos e a promoção da recuperação da saúde de grupos populacionais alinhada à dietoterapia. Diante disso, a constituição do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), pela Lei nº 10.696, busca fortalecer a agricultura familiar, prática que é organizada por meio de cooperativas, associações e grupos familiares que buscam o desenvolvimento de ações sustentáveis para a agricultura (Brasi, 2016). **Objetivos:** Refletir sobre o papel da agricultura familiar em unidades de alimentação e nutrição hospitalares na promoção da SAN pela aquisição de alimentos orgânicos. **Método:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foi realizado a relação entre os seguintes descritores: “agricultura familiar”, “alimentos orgânicos”, “alimentação coletiva”, a pesquisa usou as seguintes bases de dados: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Scielo e Google Scholar, nos últimos 10 anos. **Resultados:** Através do PAA, os serviços públicos federais tem por indicação a compra de até 30% dos gêneros alimentícios providos da agricultura familiar, este programa é inserido nos eixos do Programa Fome Zero, possuindo uma contribuição importante para a aquisição de alimentos orgânicos (MORAIS, et al., 2022). Nesse contexto, o conceito da SAN é aplicado na busca por alimentos que possuam qualidade, segurança, conformidade e origem sustentável, entretanto, com o uso desordenado de

agrotóxicos torna-se um desafio a aquisição de alimentos não contaminados. Ademais, entende-se a necessidade de incluir alimentos de qualidade nas dietas hospitalares visando o processo de recuperação do estado de saúde dos pacientes, com ênfase na importância da utilização dos alimentos *in-natura* ou minimamente processados, os quais possuem valores nutricionais superiores. (CHAMORRO, 2023). **Conclusão:** Em suma, é possível destacar que a agricultura familiar fortalece a SAN no ambiente hospitalar, além de contribuir com práticas socioeconômicas sustentáveis, estar vinculada a políticas de combate à fome e possuir um papel estratégico nas UAN's hospitalares.

Palavras-chave: Agricultura familiar, alimentos orgânicos, saúde coletiva.

1 DISCENTE DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PA, BRASIL
3 DOCENTE DE NUTRIÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PA, BRASIL

2 NUTRICIONISTA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ BELÉM, PA, BRASIL



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

IMPACTOS AMBIENTAIS DO MANEJO INADEQUADO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Emilly Lethicia Santos Souza¹, Artur da Silva Távora², Yris Beatriz Athe Conceição Silva³,
⁴Silvio Éder Dias da Silva.

Autor Correspondente: emilly.souza@ics.ufpa.br

Introdução: Durante as práticas de Enfermagem Clínica em 2025, no hospital universitário João de Barros Barreto, foi possível compreender a relevância do manejo adequado dos resíduos de serviços de saúde (RSS). Notou-se que o descarte incorreto de materiais biológicos, perfurocortantes e químicos compromete a segurança não só de profissionais, pacientes, mas também comunidade, além de impactar o meio ambiente. Nesse contexto, há a importância de orientar e capacitar os discentes quanto às etapas do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), envolvendo segregação, acondicionamento, identificação e destino final dos resíduos. A vivência demonstrou que, mesmo em unidades com menor geração, como UBS e ESF, os riscos permanecem quando há falhas no processo. Assim, a experiência reforçou a necessidade de educação continuada, conscientização e responsabilidade compartilhada, incorporando a segurança ocupacional e a proteção ambiental como pilares indispensáveis à prática de enfermagem e ao cuidado integral em saúde. **Objetivo:** Evidenciar a relevância do manejo adequado dos resíduos hospitalares, vinculando a prática acadêmica de enfermagem ao compromisso com a preservação ambiental. **Método:** O presente estudo foi desenvolvido no modelo de relato de experiência, descritivo com abordagem qualitativa a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem no ambiente de práticas associada a uma revisão bibliográfica exploratória, utilizando artigos científicos e legislações brasileiras acessados em bases de dados como BVS, Scopus e Web of science. Para inclusão dos critérios foi avaliado estudos que abordassem os impactos ambientais diretos e indiretos relacionados ao descarte inadequado de resíduos hospitalares. **Resultados:** No que se refere aos impactos causados por meio do manejo inadequado de resíduos hospitalares pode-se pontuar os riscos para os profissionais da limpeza dos hospitais que estão em maior exposição, riscos de acidentes com

materiais biológicos descartados incorretamente, a contaminação do solo e da água por agentes patogênicos e químicos, além da proliferação de vetores de doenças e entre muitos outros riscos. Foi observado que resíduos perfurocortantes e materiais infectantes são frequentemente descartados sem o tratamento adequado, onde pode-se constatar uma falha na capacitação dos profissionais no que tange o gerenciamento desses resíduos, agravando, assim, os riscos ambientais e à saúde pública. **Conclusão:** A gestão eficaz dos resíduos hospitalares é fundamental para a saúde pública, a proteção ambiental e a segurança dos profissionais. Para isso, é essencial que a enfermagem receba educação continuada e adote práticas sustentáveis, reafirmando seu compromisso ético e social com o cuidado integral e a preservação da vida. Dessa forma, o gerenciamento adequado dos resíduos contribui para a promoção da saúde e reforça a segurança tanto dos profissionais quanto dos usuários dos serviços hospitalares.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde, Broomação (Saúde Ambiental), Gerenciamento de Resíduos.

¹DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

²DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

³DISCENTE DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

⁴ENFERMEIRO, PÓS DOUTOR EM ENFERMAGEM, DOCENTE DE ENFERMAGEM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL .



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

GESTÃO DOCUMENTAL SUSTENTÁVEL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA: DIAGNÓSTICO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA EDUCATIVA PARA REDUÇÃO DO USO DE PAPEL

[Autora Nilza Maria Sena Barbosa]¹, [Coautora Rubenita Helena Carlos Marques]², [Coautor Ronnie Anderson Nascimento de Farias]³, [Orientador Gilmar Wanzeller Siqueira]⁴

Autor Correspondente: [ronnie.farias@ebserh.gov.br]

Introdução: A sustentabilidade ambiental em ambientes hospitalares é essencial diante do aumento da digitalização e da elevada produção documental. Este estudo diagnostica a gestão documental no Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, com foco na redução do uso do papel e na adaptação à era digital para práticas sustentáveis. **Objetivos:** Analisar a gestão documental do arquivo hospitalar, identificar desafios relacionados ao consumo de papel e propor estratégias, especialmente via capacitação profissional, para melhorar a sustentabilidade documental. **Método:** Pesquisa documental, descritiva e observacional conduzida no arquivo médico do HUBFS, com coleta de dados nos dias 19 e 20 de setembro de 2024. Foram avaliados condições físicas, processos administrativos, uso de tecnologia e qualificação da equipe, visando identificar oportunidades para reduzir o consumo de papel. **Resultados:** O estudo evidenciou elevado consumo de papel, atribuível à gestão predominantemente física dos prontuários e à ausência de processos completos de digitalização. A falta de profissionais especializados e de treinamentos adequados contribui para práticas ineficientes e desperdício desnecessário de papel. Destacou-se que a seleção e capacitação dos profissionais do arquivo são decisivas para implantar medidas sustentáveis, como digitalização integrada e atualização contínua da equipe, promovendo a redução significativa da emissão de papel e menor impacto ambiental. **Conclusão:** A gestão documental atual apresenta fragilidades que comprometem a sustentabilidade ambiental e a eficiência operacional. A implementação de uma ferramenta educacional direcionada à capacitação da equipe do arquivo, combinada com a modernização

tecnológica e reorganização dos processos, é fundamental para reduzir o uso do papel e consolidar um arquivo hospitalar mais sustentável e eficiente, alinhado às demandas ambientais contemporâneas.

Palavras-chave: hospitais universitários, arquivos, meio ambiente, capacitação profissional.

1 [MESTRA EM CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

2 [MESTRA EM CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

3 [BIBLIOTECÁRIO DO HUBFS], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

4 [PROFESSOR DOUTOR EM CIÊNCIAS NATURAIS], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

WORKSHOP

de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

HOSPITAIS SUSTENTÁVEIS: QUANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SE TRANSFORMA EM CUIDADO COLETIVO

Rikelme de Souza Mendes¹, Úrsula Flor dos Santos Silva², Hilma Solange Lopes Souza³

Autor Correspondente: rikelmendes1991@gmail.com

Introdução: As instituições de saúde de nível terciário destacam-se como grandes geradoras de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), em virtude da intensa utilização de insumos e do elevado volume de atendimentos. Nesse cenário, a sustentabilidade hospitalar deve ser compreendida em uma perspectiva ampliada, que ultrapassa a gestão de materiais e resíduos, incorporando também a educação permanente dos profissionais em práticas de responsabilidade socioambiental. Essa integração é fundamental para assegurar a eficiência na gestão dos RSS, reduzir impactos ambientais e fortalecer a conscientização coletiva em prol de um cuidado mais sustentável. **Objetivos:** Analisar a relevância da educação ambiental no contexto hospitalar como educação permanente, destacando seu papel como estratégia para a promoção da sustentabilidade institucional e para o fortalecimento do cuidado coletivo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa conduzida por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, como PubMed e LILACS, além da consulta a periódicos e repositórios acadêmicos relevantes, como a Revista Brasileira de Educação Ambiental, a Revista Internacional de Ciências e o Repositório Institucional da FURG. Foram considerados estudos publicados nos últimos sete anos, tendo como critério de inclusão a contemplação de artigos originais, revisões de literatura e estudos de caso que apresentassem relação direta com a temática proposta, enquanto foram excluídas publicações duplicadas, sem acesso ao texto completo ou sem relação com educação ambiental, gestão de resíduos e sustentabilidade hospitalar. Ao final do processo de triagem, foram identificados quatro estudos, todos incluídos na análise. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a implementação de práticas de gestão da qualidade, como o ciclo Planejar, Executar, Verificar e Agir (PDCA) e o Programa 5S, metodologia japonesa de gestão da qualidade, fundamentada em cinco princípios (utilização, ordenação, limpeza,

padronização e disciplina), que, ligadas a práticas educativas, têm efeito positivo na redução de riscos ocupacionais e na consequente melhoria da eficiência da gestão de resíduos hospitalares. Ademais, é válido salientar que a bibliografia internacional aponta que a ausência de treinamento constitui barreira significativa, uma vez que mais de 80% dos profissionais relatam não receber capacitação adequada sobre sustentabilidade em saúde, apesar de demonstrarem estar dispostos para mudanças. Estudos realizados em hospitais de ensino brasileiros destacam que o ambiente acadêmico se apresenta como espaço privilegiado para incentivar a inovação em práticas sustentáveis, pondo em questão o protagonismo multiprofissional no manejo de

resíduos e na educação continuada. Assim, enquanto internacionalmente a limitação maior é a capacitação de profissionais, no Brasil destaca-se o uso do ambiente acadêmico para formar e engajar equipes em práticas sustentáveis. **Conclusão:** A análise aponta que a efetividade da sustentabilidade hospitalar depende de uma abordagem integral, ou seja, que busque valorizar tanto os instrumentos de gestão quanto a sensibilização e capacitação permanente dos profissionais da saúde. Conclui-se que a educação ambiental, quando associada como eixo estruturante nas instituições hospitalares, vai além do âmbito individual e se relaciona como cuidado coletivo, sendo capaz de alinhar a assistência em saúde aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: educação ambiental, resíduos hospitalares, saúde coletiva.

1 GRADUANDO DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

2 GRADUANDA DE ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.

3 DOCENTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - BELÉM, PARÁ, BRASIL.



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: DIRETRIZES DE HUMANIZAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA

[Autora Rubenita Helena Carlos Marques]¹, [Coautora Nilza Maria Sena Barbosa]², [Coautor Ronnie Anderson Nascimento de Farias]³, [Orientador Gilmar Wanzeller Siqueira]⁴

Autor Correspondente: [ronnie.farias@ebserh.gov.br]

Introdução: A sustentabilidade ambiental nos hospitais torna-se imprescindível face ao grande consumo de recursos naturais e à produção significativa de resíduos nesse ambiente. O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza busca integrar práticas humanizadas com estratégias sustentáveis, promovendo o bem-estar de pacientes, profissionais e comunidade, além da conservação ambiental. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo propor diretrizes de humanização que contribuam para a sustentabilidade ambiental no processo de trabalho hospitalar, analisando o contexto do HUBFS e identificando práticas que promovam a redução do impacto ambiental aliado à qualidade do atendimento. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica descritiva, observacional e bibliográfica realizada nesse hospital, com coleta de dados por roteiro observacional não participante adotado em julho de 2024. O estudo avaliou as condições físicas, fluxos de trabalho, processos de humanização, infraestrutura, sinalização, acessibilidade, bem como práticas de sustentabilidade ambiental, analisando documentação institucional e diretrizes da Política Nacional de Humanização e da Agenda Global para Hospitais Verdes e Saudáveis. **Resultados:** Identificou-se que o hospital enfrenta desafios de infraestrutura, como ausência de cobertura adequada, sinalização deficiente e falta de áreas verdes planejadas, que impactam negativamente no acolhimento e na experiência dos usuários. Contudo, foi constatado o avanço na criação de espaços de convivência ao ar livre, promovendo interação com a natureza e melhor qualidade ambiental. As práticas de humanização contribuem para a conscientização ambiental, incentivando o uso racional de recursos naturais, a gestão adequada de resíduos e a valorização do ambiente hospitalar sustentável. O envolvimento dos profissionais e usuários nas ações de humanização revela-se fundamental

para a implantação de medidas que promovam a responsabilidade socioambiental e a melhoria contínua do serviço. O guia de diretrizes construído propõe práticas integradas que harmonizam a promoção da saúde e a preservação ambiental, reforçando a cultura organizacional sustentável do hospital. **Conclusão:** A integração das práticas humanizadas com a sustentabilidade ambiental nesse hospital apresenta-se como estratégia essencial para a qualificação do atendimento e preservação do meio ambiente. A implementação das diretrizes propostas, aliada à capacitação contínua dos profissionais e à modernização da infraestrutura, favorece um ambiente hospitalar mais acolhedor, eficiente e sustentável. Assim, o hospital contribui para a saúde integral dos usuários e para a mitigação dos impactos ambientais, reafirmando seu papel social e ambiental. Trabalhos claros e objetivos como este aprimoram a disseminação do conhecimento e incentivam a aplicação de soluções sustentáveis no contexto hospitalar.

Palavras-chave: humanização da assistência, hospitais universitários, meio ambiente, educação em saúde.

1 [MESTRA EM CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

2 [MESTRA EM CIÊNCIAS E MEIO AMBIENTE], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

3 [BIBLIOTECÁRIO DO HUBFS], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].

4 [PROFESSOR DOUTOR EM CIÊNCIAS NATURAIS], [UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ] - [BELÉM], [PARÁ], [BRASIL].



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE RESÍDUOS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

Alice Carters Duarte¹, Benedita Caroline de Mélo Corrêa², Renata de Cássia de Castro Miranda³
Cristal Ribeiro Mesquita⁴

Autor Correspondente: alicecarters75@gmail.com

Introdução: O manejo adequado de resíduos hospitalares é essencial para a proteção da saúde pública e para a preservação do meio ambiente (Brasil, 2006). O descarte incorreto desses materiais pode gerar riscos à população e impactos negativos nos ecossistemas urbanos (Cafure; Patriarcha-Graciolli, 2015). Nesse contexto, a capacitação de profissionais da Atenção Primária, como os Agentes Comunitários de Saúde, torna-se fundamental para fortalecer práticas seguras, conscientes e sustentáveis (Silva *et al.*, 2023). **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação educativa com profissionais de saúde de uma unidade básica de saúde sobre o manejo correto de resíduos de saúde. **Método:** A ação em saúde foi desenvolvida por acadêmicos de Enfermagem de uma unidade federal do Pará, no âmbito do projeto de extensão Conecta Enfermagem, realizada em uma Unidade Básica de Saúde, com a participação de 15 profissionais, incluindo agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica de verdadeiro ou falso com o intuito de introduzir o tema. Em seguida, foi exibido um vídeo educativo abordando o manejo correto de resíduos de saúde, conforme a RDC 222/2018, contemplando sua classificação e os locais adequados de descarte. Posteriormente, promoveu-se uma roda de conversa para discutir a percepção dos participantes acerca da realidade vivenciada e do conteúdo apresentado, complementada por um exercício de fixação. Ao término da atividade, foram entregues certificados de participação. **Resultados:** Os relatos dos participantes sobre suas experiências práticas e desafios cotidianos evidenciaram que nem todos os procedimentos seguem padrões rígidos. Muitas vezes, ocorrem improvisações no descarte dos resíduos hospitalares devido a limitações estruturais ou organizacionais, reforçando a necessidade de orientação contínua e

conscientização sobre práticas seguras e sustentáveis (Siqueira *et al.*,2023). **Conclusão:** A atividade permitiu identificar as dificuldades práticas enfrentadas pelos profissionais no manejo de resíduos de saúde, evidenciando a necessidade de políticas e orientações contínuas que apoiem a padronização das condutas e reduzam a improvisação no descarte. Além disso, reforçou a relevância da educação em saúde como ferramenta para a construção de práticas mais seguras e sustentáveis (Domingos *et al.*,2024).

Palavras-chave: Saúde Pública [D011634], Educação em Saúde [D006266], Resíduos de Serviços de Saúde [D008506], Pesquisa Qualitativa [D036301].



de resíduos Hospitalares e sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade

PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE (PROAPS) DO CHU/UFPA/EBSERH

Gilka Alves Barreiros¹

Autor Correspondente: gilkaalvesbarreiros@gmail.com

Introdução: É recorrente a constatação da degradação do meio ambiente e, na atualidade, constitui um problema mundial, afetando a vida das pessoas e o meio em que se vive. Sendo assim, é urgente adotar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável no nosso planeta, conscientizando o indivíduo do seu papel na importância da sustentabilidade ambiental por meio da educação. O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Pará (PDI/UFPA/2015-2025) incentiva atividades para criar um ambiente sustentável. Nessa linha de ação, o Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (CHU/UFPA/EBSERH), através dos seus hospitais universitários, oferece o treinamento em serviço nas áreas práticas com capacitação multiprofissional coordenado pela Gerência de Ensino e Pesquisa do CHU/UFPA/EBSERH. **Objetivos:** Oferecer um curso prático de aperfeiçoamento para os profissionais da saúde em área de concentração com visão humanística, reflexiva e crítica, qualificados para o exercício da profissão na especialidade escolhida, com base no rigor científico e intelectual, pautado em princípios éticos, capazes de atuar com competência na área de formação, com qualificação em educação ambiental, na busca da conscientização ambiental, a fim de fomentar análise reflexiva e provocar mudança de comportamento sobre questões ambientais no seu local de trabalho. **Método:** A pesquisa-ação com uma abordagem qualitativa fez com que a metodologia envolvesse a participação no processo do discernimento, análise e colaboração em grupo para encontrar soluções para problemas reais. O processo metodológico utilizou o plano de aula de educação ambiental como parte da educação continuada no treinamento em serviço para a equipe multiprofissional do Programa de Aperfeiçoamento para Profissionais de Saúde (PROAPS) do Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH. **Resultados:** A partir da criação de materiais educacionais específicos para o curso do PROAPS, utilizou-se da Cartilha da Sustentabilidade Hospitalar, um recurso informativo e educativo para divulgar ações de sustentabilidade ambiental no cenário de prática. A qualificação profissional proporcionou a identificação do ganho e a troca que ocorre entre as partes envolvidas, educandos e instituição. **Conclusão:** A capacitação em educação ambiental no cenário de prática dos profissionais de saúde dos hospitais do Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH despertou a criatividade manifestada nos estudantes do curso, que revelaram mudança de atitude e transformações significativas em sua realidade próxima, oferecendo, assim, ao mercado de trabalho,

profissionais de excelência para a melhoria na prestação de serviços à sociedade, assistência de qualidade e dignidade à vida das pessoas que necessitam e buscam atendimento de saúde.

Palavras-chave: Profissionais da saúde, educação ambiental, meio ambiente.

Menções Honrosas



Reconhecimento aos trabalhos agraciados com Menção Honrosa

Durante o **III Workshop de Resíduos Hospitalares e Sustentabilidade: cuidado multidisciplinar em Meio Ambiente e Sustentabilidade Hospitalar**, foram conferidas **Menções Honrosas** aos trabalhos que se destacaram pela qualidade científica, pela relevância temática e pela contribuição ao aprimoramento das práticas de sustentabilidade e gestão ambiental no contexto hospitalar. A concessão das Menções Honrosas teve como objetivo reconhecer e valorizar o esforço de pesquisadores, profissionais e estudantes que apresentaram produções acadêmicas inovadoras, comprometidas com a responsabilidade socioambiental e com a promoção da saúde coletiva. A seleção dos trabalhos premiados considerou critérios como a pertinência ao eixo temático, a originalidade da proposta, a consistência metodológica, a clareza na apresentação dos resultados e o potencial de aplicabilidade das ações descritas. As produções agraciadas representaram expressivos avanços no diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o compromisso institucional do Hospital Universitário João de Barros Barreto e do Projeto Aurora Verde com a disseminação de práticas sustentáveis e com a formação crítica e humanizada dos profissionais da saúde. Ao valorizar iniciativas que uniram rigor científico, criatividade e compromisso ambiental, as **Menções Honrosas** simbolizaram o reconhecimento coletivo ao mérito acadêmico e à dedicação dos autores, que contribuíram de forma significativa para o êxito e a relevância desta edição do Workshop.

➤ *Trabalhos agraciados com Menção Honrosa*

1º lugar – O Protagonismo Da Enfermagem Na Gestão Sustentável De Resíduos De Saúde Para A Saúde Planetária

Autor: Pedro Dênis Pinheiro Fernandes Buriti

2º lugar – Sistema De Monitoramento De Efluentes E Tratamento De Águas Residuais Para Um Hospital Universitário (HUBFS)

Autora: Joyce Assunção Rodrigues

3º lugar – Impactos Ambientais Do Manejo Inadequado De Resíduos Hospitalares

Autora: Emilly Lethicia Santos Souza

4º lugar – Descarte Adequado De Opmes: Desafios E Práticas Sustentáveis No Contexto Hospitalar

Autora: Rakel Costa